

IDEOLOGIA RED PILL: A NOVA FACE DA MISOGINIA ODS 5

Ana Laura de Castro Marton Ribeiro (Colégio Drummond)
Giulia Mori Pegoraro Boaventura Lacerda (Colégio Drummond)
Isabella Coura Mascarenhas Cardoso (Colégio Drummond)
Maria Laura da Silva Oliveira (Colégio Drummond)
Maria Luiza Capucho Fabreti (Colégio Drummond)
Marlise Maurenre Machado (Orientadora)

Originada da ressignificação do conceito do filme Matrix, a Red Pill se consolidou na manosphere, conjunto de comunidades online antifeministas que defendem ideias como hipergamia feminina, valor de mercado sexual e masculinidade hegemônica. Esses discursos reforçam estereótipos de gênero, desvalorizam mães solo, propagam gordofobia e etarismo, atraindo principalmente jovens homens em busca de pertencimento. Este trabalho teve como objetivo analisar como a ideologia Red Pill promove a misoginia nos espaços digitais e de que forma a liberdade de expressão tem sido utilizada como escudo para legitimar discursos de ódio contra as mulheres. A pesquisa, baseada em revisão bibliográfica e análise de vídeos de influenciadores no TikTok, Instagram e YouTube, revelou que conteúdos mais polêmicos — carregados de preconceitos — têm maior alcance devido aos algoritmos, que priorizam engajamento. Esses ambientes criam bolhas de informação e fomentam radicalização, consolidando visões misóginas e hostis às mulheres. Os resultados demonstraram que os discursos Red Pill se sustentam em conceitos como hipergamia feminina, masculinidade hegemônica, além de reforçarem estereótipos de gênero. Verificou-se que os conteúdos mais polêmicos, com temas como gordofobia, etarismo e desvalorização da mãe solo, são os que recebem maior engajamento nas plataformas, impulsionados por algoritmos que favorecem o alcance de discursos radicais. Conclui-se que o movimento Red Pill representa um desafio urgente para a educação digital, o letramento midiático e o enfrentamento das desigualdades de gênero. Portanto, torna-se essencial ampliar o debate público sobre a influência dessas ideologias e buscar caminhos para combater a desinformação, a misoginia e os discursos de ódio, especialmente entre os mais jovens. É fundamental promover uma sociedade que valorize o respeito, a equidade e os direitos humanos como pilares da convivência democrática e da justiça social.

Palavras-chave: RedPill, misoginia, discurso de ódio

REFERÊNCIAS

BEAUVOIR, S. **O Segundo Sexo**, v.I, II. Tradução Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BEZERRA, J. A., & MENEZES, C. K. R. (2024). **Misoginia na era digital**: explorando o movimento Red Pill e os desafios legais do combate à misoginia online no Brasil. *Direitos Humanos e Transdisciplinaridade*, 2(2). https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/dht/article/view/70700?utm_source=chatgpt.com Acesso em 18/05/2025

BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. 2.ed. Trad. de Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.